



NAS QUARTAS DE FINAL. Com três gols de **Evanilson** e um de Caio Vitor, o Fluminense venceu o Grêmio por 4 a 3 e terminou em sexto lugar a primeira fase do Brasileiro sub-20. Agora vai pegar o Flamengo



Com dez pontos conquistados de 12 disputados sob o comando de Marcão no Campeonato Brasileiro, o Fluminense coloca à prova sua boa fase hoje, às 21h, contra o Athletico-PR. O duelo no Maracanã também deixará frente a frente dois sucessores de trabalhos de Fernando Diniz, com o técnico tricolor tentando repetir a trajetória de sucesso de Tiago Nunes, que em um ano saiu de interino do Furacão para um dos profissionais mais valorizados do futebol nacional.

Fluminense e Athletico-PR apostaram alto em Fernando Diniz, que não deu certo, e viram os interinos terem melhores resultados no Brasileirão mantendo algumas características do antecessor. A diferença é que o Furacão já tinha Tiago Nunes como técnico do sub-23 e apostou nele imediatamente, enquanto Marcão chegou como auxiliar no meio do ano e só assumiu após a tentativa com Oswaldo de Oliveira não dar certo.

Com Tiago Nunes, que assumiu em junho de 2018, o Athletico-PR saiu da zona de rebaixamento e conquistou os títulos da Copa Sul-Americana, ano passado, e da Copa do Brasil, em 2019. No início, ele buscou manter alguns traços de Diniz, principalmente a posse de bola. Mas também fez ajustes decisivos, tornando o time mais objetivo em busca do gol. O atual técnico do Furacão ainda se preocupou em melhorar o sistema defensivo, que vinha sofrendo muitos gols.

Marcão busca o mesmo caminho, sendo que já foi efetivado pela diretoria — Nunes só deixou de ser interino este ano. Uma das primeiras mudanças foi voltar a usar o DNA do time de Diniz, com posse de bola, algo abandonado por Oswaldo e pedido pelo elenco. Também apostou em Danielzinho, peça-chave do primeiro treinador e esquecido pelo segundo.

“Desde que assumiu, Marcão tentou resgatar esse fu-

Inspiração no adversário

Com traços do antecessor Diniz, Flu de Marcão encara o Athletico-PR de Tiago Nunes

LUCAS MERÇON / FLUMINENSE



Marcão ainda está invicto no comando do Fluminense, com três vitórias e um empate desde que assumiu



Pelo Furacão, em 2018, Diniz obteve duas vitórias em 12 jogos. Pelo Flu, em 2019, foram três em 14 rodadas

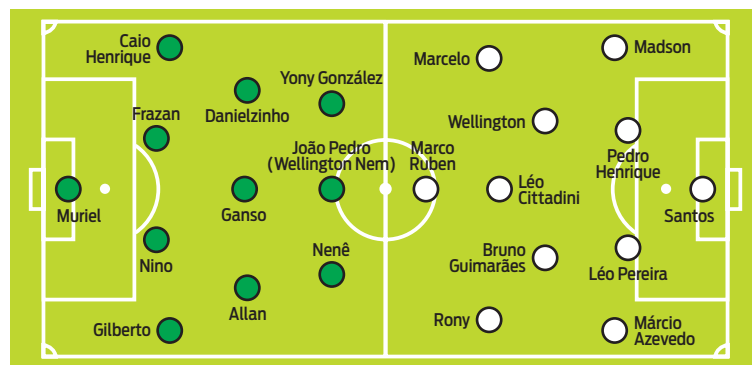
GANSO, ALLANE CAIO HENRIQUE DE VOLTA

■ Se não poderá contar com o capitão Digão, que sofreu lesão na coxa direita e não tem previsão de retorno, o Fluminense terá de volta três titulares importantes para o duelo de hoje no Maracanã. Ganso, Caio Henrique e Allan regressam à equipe. Frazan formará a zaga com Nino.

O meia cumpriu suspensão pelo terceiro cartão amarelo, enquanto os dois volantes estavam com a Seleção pré-olímpica. Caio Henrique, que volta para a lateral esquerda, foi titular na derrota por 3 a 2 para o Japão, segunda-feira, e Allan entrou na etapa final. A única dúvida de Marcão fica por conta do ataque.

Com o retorno de Ganso no meio de campo, Nenê vai para o ataque e a tendência é Wellington Nem voltar para o banco de reservas. Mesmo em má fase, João Pedro tem a confiança de Marcão e segue como titular.

Técnico: Marcão X Técnico: Tiago Nunes



21h

Internet

Maracanã

Rodrigo D'alonso Ferreira (SC)

tebol do Diniz. Com posse de bola e muita criação, estamos conseguindo fazer isso”, disse recentemente Danielzinho.

Marcão também buscou ajustar o esquema para dar mais força defensiva, grave problema com Diniz. Agora, o Fluminense aguarda mais perto de sua área e faz marcação por zona. Por enquanto, as mudanças têm funcionado e o time está há três jogos sem ser vazado. Próximo passo será tentar repetir o sucesso de Nunes, a começar com a fuga da queda.